

—  
ESCOLA  
SUPERIOR  
DE HOTELARIA  
E TURISMO  
POLITÉCNICO  
DO PORTO

# Mestrado em Direção Hoteleira

Relatório de Curso do Ano de 2019/2020

António Melo, Coordenador do Curso

---

**ÍNDICE**

• <b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
• <b>RECURSOS.....</b>	<b>5</b>
• <b>PROCURA DO CICLO DE ESTUDOS.....</b>	<b>8</b>
• <b>CARATERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES.....</b>	<b>9</b>
• <b>RESULTADOS ACADÉMICOS (ANO LETIVO 2019-2020).....</b>	<b>10</b>
• <b>MOBILIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO.....</b>	<b>14</b>
• <b>ATIVIDADES EXTRACURRICULARES (2019/2020).....</b>	<b>16</b>
• <b>ESTÁGIOS (ANO LETIVO 2019/2020).....</b>	<b>17</b>
• <b>PROTOCOLOS (ANO LETIVO 2019/2020) .....</b>	<b>17</b>
• <b>PRÉMIOS (ANO LETIVO 2018-2019) .....</b>	<b>18</b>
• <b>ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA UNIDADE CURRICULAR .....</b>	<b>18</b>
• <b>ANÁLISE SWOT AO CICLO DE ESTUDOS.....</b>	<b>20</b>
• <b>APRECIÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO SOBRE O FUNCIONAMENTO GERAL DO CURSO .....</b>	<b>22</b>
• <b>GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA DO ANO ANTERIOR E A SUA EFICÁCIA.....</b>	<b>23</b>
• <b>PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA.....</b>	<b>23</b>
• <b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>24</b>

## • INTRODUÇÃO

O presente relatório é realizado no âmbito do curso de Mestrado em Direção Hoteleira, referente ao ano letivo 2019/2020 no qual funcionaram os dois ramos do mesmo, concretamente o de Direção Comercial e Marketing e o ramo de Saúde e Bem-Estar.

Este relatório assume como objetivo apresentar os factos e dados relevantes relativamente à procura, inserção, frequência do ciclo de estudos e características dos seus discentes e corpo docente.

O processo de ensino-aprendizagem não decorreu com a normalidade habitual uma vez que a pandemia COVID19 ditou o confinamento de Portugal por largas semanas e tal circunstância além de ter promovido a lecionação à distância com recurso a meios digitais, também influenciou, significativamente, o desenvolvimento e realização dos estágios curriculares e de investigação aplicada por projeto ou dissertação, dos estudantes do segundo ano do curso e continua a hipotecar a internacionalização e mobilidade dos atores neste ciclo de estudos.

Mesmo com as dificuldades inerentes ao contexto pandémico, nesse ano letivo diplomaram-se 16 estudantes deste curso de mestrado, todos pertencentes ao ramo de Direção Comercial e Marketing.

É ainda objetivo deste relatório de curso contribuir para a melhoria contínua do mesmo e dos seus processos, tendo como metodologia para a sua realização recorrido a fontes primárias (recolhidas junto de diplomados, discentes e docentes) e a dados plasmados na plataforma DOMUS ou nos diferentes relatórios das unidades curriculares e de documentos dos órgãos, gabinetes ou serviços da ESHT.

Por último é apresentada uma análise de posicionamento estratégico do curso construída com base nas evidências referidas e na opinião dos envolvidos, sejam eles docentes, discentes ou diplomados e da comissão de autoavaliação do ciclo de estudos, a qual se encontra a envidar esforços, a compilar e analisar a informação para a submissão do relatório de autoavaliação do ciclo de estudos junto da Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES).

## ORGANIZAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS

### Objetivos do ciclo de estudos

O Mestrado em Direção Hoteleira tem como objetivo principal proporcionar uma formação na área da Direção Hoteleira, que pretende responder às atuais necessidades do mercado de emprego hoteleiro, sustentada na investigação científica aplicada, permitindo criar conhecimento, novas soluções e aplicações nesta área.

Pretende conferir uma especialização em Direção Hoteleira propondo o desdobramento deste Curso de Mestrado em dois ramos, Hotelaria de Saúde e Bem-estar e Direção Comercial e Marketing. A formação técnica, científica e especializada que cada um dos ramos oferece articula-se com um tronco comum, onde se encontram reunidas as unidades curriculares centrais à formação de um gestor de topo na gestão hoteleira.

### Competências gerais e específicas

Desenvolver competências que permitam uma melhor integração no mercado de trabalho e um acesso preferencial às funções de Gestão de Topo.

A saber:

- Assegurar a direção de empresas do setor da hotelaria, garantindo o planeamento, coordenação e controlo das diversas áreas funcionais;
- Apresentar uma visão global sobre o desenvolvimento do setor hoteleiro e formas de posicionamento perante o mercado;
- Desenvolver estratégias de marketing mix tendo em conta as características de uma cultura de excelência de serviço hoteleiro;
- Conhecer a natureza do setor da hotelaria, sua dimensão e importância, no desenvolvimento sustentado do território;
- Conceber e implementar sistemas de informação para a gestão, bem como utilizar as novas ferramentas de Web Business, para potenciar a rentabilidade;
- Gerir e organizar as atividades hoteleiras em ambiente hospitalar, de spa e de termalismo, procurando identificar especificidades e características para implementar estratégias de marketing; etc.

Saídas profissionais

O Curso, permitirá a aquisição de competências que se enquadrem nas necessidades daqueles que desenvolvem ou pretendem desenvolver a sua atividade ao nível da direção hoteleira, tais como:

- Diretor de Hotel e Subdiretor de Hotel
- Diretor de Departamento do Hotel (Alojamento, F & B, Comercial e Administrativo-Financeiro)
- Diretor de Restaurante
- Gestor de empresas hoteleiras e de restauração
- Consultor em hotelaria e restauração

**CARACTERIZAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR DO CICLO DE ESTUDOS**

Ciclo de estudos: Direção Hoteleira

Ramos: Ramo I – Hotelaria de Saúde e Bem-Estar; Ramo II – Direção Comercial e Marketing

Área científica predominante do ciclo de estudos: Gestão e Administração e Hotelaria e Restauração

Duração normal do ciclo de estudos: anos letivos (4 semestres em Tempo Integral) ou 3 anos letivos (em Tempo Parcial)

Disciplinas específicas de Ingresso: não aplicável

Regime de funcionamento: pós-laboral

Docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos António Melo

Conselho de curso: Eduardo Albuquerque e Susana Silva

Delegada de curso: Catarina Alexandra Moreira Jardim

Plano de estudos:

**Ramos I – Hotelaria de Saúde e Bem-Estar – só esteve em funcionamento no ano letivo 2019/2020 o 1º ano**

<b>1º ano</b>					
Empreendedorismo e Plano de Negócios	Semestral	125	TP: 32	5	
Gestão Estratégica	Semestral	125	TP: 32	5	
Gestão Financeira e Controlo de Gestão	Semestral	125	TP: 32	5	
Metodologias de Investigação – plano vigente a partir de 2019/2020	Semestral	125	TP: 32	5	
Gestão de Operações de Alojamento	Semestral	125	TP: 32	5	
Gestão de Operações de Restauração	Semestral	125	TP: 32	5	
Tecnologias de Informação e Web Business	Semestral	125	TP: 32	5	
Marketing Hoteleiro	Semestral	125	TP: 32	5	
Liderança e Desenvolvimento de Equipas	Semestral	125	TP: 32	5	
Hotelaria Hospitalar	Semestral	125	TP: 32	5	
SPA e Termalismo	Semestral	125	TP: 32	5	
Marketing de Serviços de Saúde e Bem-Estar	Semestral	125	TP: 32	5	
<b>2º ano</b>					
Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos (*)	Semestral	125	TP: 32	5	
Dissertação/Estágio/Projeto (**)	Anual	1375	OT/E: 48	55	

(\*) – Não esteve em funcionamento neste ano letivo por fazer parte do plano vigente a partir de 2019/2020

(\*\*) – Teve uma estudante de uma edição anterior inscrita

**Ramo II – Direção Comercial e Marketing**

<b>1º ano</b>					
Empreendedorismo e Plano de Negócios	Semestral	125	TP: 32	5	
Gestão Estratégica	Semestral	125	TP: 32	5	
Gestão Financeira e Controlo de Gestão	Semestral	125	TP: 32	5	
Metodologias de Investigação – plano vigente a partir de 2019/2020	Semestral	125	TP: 32	5	
Gestão de Operações de Alojamento	Semestral	125	TP: 32	5	
Gestão de Operações e Restauração	Semestral	125	TP: 32	5	
Tecnologias de Informação e Web Business	Semestral	125	TP: 32	5	
Marketing Hoteleiro	Semestral	125	TP: 32	5	
Liderança e Desenvolvimento de Equipas	Semestral	125	TP: 32	5	
Tendências e Mercados Turísticos	Semestral	125	TP: 32	5	
Canais de Comunicação e da Distribuição Hoteleira	Semestral	125	TP: 32	5	
Gestão de Preços e de Receita em Hotelaria	Semestral	125	TP: 32	5	
<b>2º ano</b>					
Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos (**)	Semestral	125	TP: 32	5	
Metodologias de Investigação – plano vigente até 2018/2019	Semestral	125	TP: 32	5	
Dissertação/Estágio/Projeto	Anual	1375	OT/E: 48	55	

(\*\*\*) – Teve uma estudante inscrita do plano vigente até 2018/2019 e funcionou em regime tutorial

- RECURSOS

**RECURSOS HUMANOS – CORPO DOCENTE**

DOCENTES DO CE	Nº A TEMPO INTEGRAL	Nº ETI	ESTUDANTES POR ETI
14	12	12,76	4,46

**CORPO DOCENTES POR GRAUS ACADÉMICOS**

	NÚMERO	%	Nº ETI	% (ETI)	ETI NO CURSO
Doutor	9	64,3	9,00	70,5	0,83
Mestre	3	21,4	2,59	20,3	0,17
Licenciado	2	14,3	1,17	9,2	0,33
Outro					
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>100%</b>	<b>12,76</b>	<b>100%</b>	<b>1,33</b>

**DOCENTES COM GRAU DE DOUTOR E/OU TÍTULO DE ESPECIALISTA**

	NÚMERO	%	Nº ETI	% (ETI)	ETI NO CURSO
Doutor	9	69,2	9,00	71,5	0,83
Especialista	4	30,8	3,59	28,5	0,33
<b>Doutor e Especialista</b>					
Total	13	100%	12,59	100%	1,16

**CATEGORIAS PROFISSIONAIS - DOCENTES POR CATEGORIA PROFISSIONAL**

	NÚMERO	%
Assistente		
Assistente Convidado	1	7,1
Equiparado a Assistente		
Equiparado a Professor Adjunto		
Professor Adjunto	12	85,8
Professor Adjunto Convidado	1	7,1
Professor Coordenador s/Agreg.		
Professor Coordenador c/Agreg.		
Total	14	100%

**OUTROS RECURSOS**

**Nº DE LIVROS, REVISTAS, LITERATURA CINZENTA, E OUTRAS FONTES DOCUMENTAIS DISPONÍVEIS FISICAMENTE OU DESMATERIALIZADAS**

O acervo da ESHT é constituído pelos seguintes documentos:

Documentos em formato papel

4650 Livros

- 455 Livros específicos da área de Hotelaria, Restauração e Bebidas
- 255 Livros específicos da área de Turismo
- 466 Livros específicos da área de Línguas e linguística

1 Revista em formato papel de Hotelaria

13 Normas

95 Documentos de literatura cinzenta

Documentos material não-livro

140 documentos de material não livro

Acesso a documentos em formato papel e material não-livro

Os livros e documentos, como DVDs, CDs ou CD-ROMs, pertencentes ao acervo existente na Biblioteca do Campus 2 ESHT/ESMAD podem ser consultados através do Catálogo Online da Biblioteca no endereço <http://biblioteca-campus2.ipp.pt>

Documentos em formato eletrónico

40 Revistas específicas da área de Hotelaria b-on (Hospitality)

112 Revistas específicas da área de Turismo b-on (Tourism)

322 Revistas específicas da área de Línguas e linguística b-on (área Línguas e Linguística)

+ de 202.330 Livros eletrónicos da Ebook Academic Collection da EBSCO

- 271 da área de Hotelaria (assunto Hotel industry or hospitality industry)
- 533 da área de Turismo (assunto Tourism)
- 3.074 da área de Línguas (441 assunto English language--Study and teaching, 32 French language--Study and teaching, 27 Spanish language--Study and teaching, 21 German language--Study and teaching, 2.553 Foreign language study)

209 Documentos depositados no Repositório Científico do P.Porto ReCIPP na Comunidade ESHT

Acesso a documentos em formato eletrónico

Revistas e atas de conferência Biblioteca do Conhecimento Online

A ESHT possui também o acesso ao pacote da b-on - Biblioteca do Conhecimento Online para instituições do ensino superior, acessível através da rede do P.Porto, o que possibilita o acesso a milhares de artigos científicos de revistas em formato eletrónico, e a milhares de capítulos de atas de conferência e livros eletrónicos em [www.b-on.pt](http://www.b-on.pt)

- Acesso às revistas disponíveis em formato eletrónico na B-on: <https://eds.b.ebscohost.com/eds/search/basic?sid=54f8f52d-e411-40e8-bc36-f13edb0dddf7%40sessionmgr101&vid=0&db=edspub&tid=3000EP>

Livros eletrónicos Base de dados Ebook Academic Collection da EBSCO Acesso a milhares de livros em formato eletrónico em <https://search.ebscohost.com/>

Produção Científica ESHT

A produção científica dos docentes da ESHT e as dissertações de mestrado defendidas estão disponíveis no Repositório Científico do P.Porto ReCIPP na Comunidade Escola Superior de Hotelaria e Turismo em <https://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/8504>

Acesso às dissertações de Mestrado ESHT 49 Mestrado em Direção Hoteleira <https://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/8507> 29 Mestrado em Gestão do Turismo <https://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/8506>

• **PROCURA DO CICLO DE ESTUDOS**

**INGRESSO**

**REGIMES DE ACESSO ANO LETIVO 2019/2020**

	NÚMERO	%
<b>Concurso Nacional</b>		
RRMIC	4	16.6%
>23 anos		
Titular curso médio/superior		
Titular DET		
Titular DTSP		
Bolseiros PALOP		
Atletas com estatuto de alta competição		
Estudantes Internacionais		
Acesso Local	31	83.4%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100%</b>

**PROCURA DO CICLO DE ESTUDOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS**

	ANO LETIVO N-2				ANO LETIVO N-1				ANO LETIVO N			
	1º FASE	2º FASE	3º FASE	TOTAL	1º FASE	2º FASE	3º FASE	TOTAL	1º FASE	2º FASE	3º FASE	TOTAL
Nº de vagas	30	9	0	39	30	12	6	48	30	10	0	40
Nº de Candidatos	33	25	0	58	37	24	10	71	51	12	0	63
Nº de colocados	24	21	0	45	19	8	9	36	28	8	0	36
Nº de colocados em 1ª opção	24	21	0	45	19	8	9	36	28	8	0	36
Nota de candidatura do último												
Nota média de entrada												
Nota mais alta de candidatura												

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO RACIONAL (ANO LETIVO 2019/2020)**

OPÇÃO	NÚMERO DE COLOCADOS							
	1ª FASE	%	2ª FASE	%	3ª FASE	%	TOTAL	
1.ª	28	77,7	8	22,3	0	0	36	
2.ª								
3.ª								
4.ª								
5.ª								
6.ª								
<b>Total</b>							<b>36</b>	
<b>Número de colocados nas primeiras 3 opções</b>							<b>36</b>	
<b>Número de vagas</b>							<b>30</b>	
<b>Índice de ocupação racional</b>							<b>120%</b>	

- CARATERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES**

(Caraterização dos estudantes a 31 de dezembro de 2019)

**NÚMERO DE ESTUDANTES POR ANO CURRICULAR**

ANO CURRICULAR	NÚMERO	%
1º Ano	31	54%
2º Ano	26	46%
3º Ano		
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>100%</b>

**CARATERIZAÇÃO POR GÉNERO E GRUPO ETÁRIO**

GÉNERO	NÚMERO	%
Masculino	15	26%
Feminino	42	74%
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>100%</b>

IDADE	NÚMERO	%
Até 20 anos	0	0%
20-23 anos	25	44%
24-27 anos	19	33%
28 e mais anos	13	23%
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>100%</b>

**ORIGEM GEOGRÁFICA DOS ESTUDANTES**

ORIGEM GEOGRÁFICA	NÚMERO	%
Norte	48	84%
Centro	1	2%
Lisboa	2	4%
Alentejo	0	
Algarve	0	
Ilhas	3	5%
Estrangeiro	3	5%
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>100%</b>

**REGIME DE INSCRIÇÃO**

REGIME DE INSCRIÇÃO	NÚMERO	%
Tempo Integral	49	86%
Tempo parcial	8	14%
Estudantes extraordinários	0	
Estudantes em regime diurno	0	
Estudantes em regime noturno	57	100%
Estatuto de Trabalhador Estudante	7	12%
<b>Total</b>	<b>57</b>	

• RESULTADOS ACADÉMICOS (ANO LETIVO 2019-2020)

RESULTADOS DO SUCESSO ESCOLAR POR ANO CURRICULAR

RAMO – DIREÇÃO COMERCIAL E MARKETING

1º ANO – plano de estudos em funcionamento no ano letivo 2019/2020

UC	ECTS	INSCRI- TOS	AVALIA- DOS	APRO- VADOS	MÉDIA FINAL	AVALIA- DOS/ INSCRI- TOS	APROVA- DOS/ INSCRI- TOS	APROVA- DOS/ AVALIA- DOS
Empreendedorismo e Plano de Negócios	5	18	17	17	14,9	94,4	94,1	100
Gestão Estratégica	5	18	17	17	15,3	94,4	94,1	100
Gestão Financeira e Controlo de Gestão	5	18	15	15	12,4	83,3	83,3	83,3
Metodologias de Investigação	5	18	16	16	14,8	88,9	88,9	94,4
Gestão de Operações de Alojamento	5	17	16	16	16,5	94,1	94,1	100
Gestão de Operações e Restauração	5	17	16	16	15,2	94,1	94,1	100
Tecnologias de Informação e Web Business	5	17	16	16	14,6	94,1	94,1	100
Marketing Hoteleiro	5	17	16	16	16,8	94,1	94,1	100
Liderança e Desenvolvimento de Equipas	5	17	16	16	15,8	94,1	94,1	100
Tendências e Mercados Turísticos	5	17	16	16	16,8	94,1	94,1	100
Canais de Comunicação e da Distribuição Hoteleira	5	17	16	16	16,3	94,1	94,1	100
Gestão de Preços e de Receita em Hotelaria	5	17	16	16	16,4	94,1	94,1	100
<b>Total (médias)</b>	<b>5</b>	<b>18,1</b>	<b>16,8</b>	<b>16,8</b>	<b>15,5</b>	<b>93,1</b>	<b>93,1</b>	<b>98,6</b>

2º ANO – referente ao plano de estudos em vigor para os inscritos pela primeira vez até ao ano letivo 2018/2019

UC	ECTS	INSCRI- TOS	AVALIA- DOS	APRO- VADOS	MÉDIA FINAL	AVALIA- DOS/ INSCRI- TOS	APROVA- DOS/ INSCRI- TOS	APROVA- DOS/ AVALIA- DOS
Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos (a)	5	1	1	1	14	100	100	100
Metodologias de Investigação	5	27	25	25	13,3	92,6	92,6	100
Dissertação/Estágio/Projeto	55	26	16	16	15,67	61,5	61,5	100

(a) – funcionou em regime tutorial para uma estudante que não tinha obtido aproveitamento no ano letivo anterior

RAMO – SAÚDE E BEM-ESTAR

1º ANO – referente ao plano de estudos em funcionamento no ano letivo 2019/2020

UC	ECTS	INSCRI- TOS	AVALIA- DOS	APRO- VADOS	MÉDIA FINAL	AVALIA- DOS/ INSCRI- TOS	APROVA- DOS/ INSCRI- TOS	APROVA- DOS/ AVALIA- DOS
Empreendedorismo e Plano de Negócios	5	10	9	9	15,7	90	90	100
Gestão Estratégica	5	10	9	9	16,0	90	90	100
Gestão Financeira e Controlo de Gestão	5	10	9	9	12,7	90	90	100
Metodologias de Investigação	5	10	9	9	14,8	90	90	100
Gestão de Operações de Alojamento	5	11	9	9	16,7	81,8	81,8	100
Gestão de Operações e Restauração	5	11	9	9	15,1	81,8	81,8	100

Tecnologias de Informação e Web Business	5	10	9	9	15,1	90	90	100
Marketing Hoteleiro	5	10	9	9	17,0	90	90	100
Liderança e Desenvolvimento de Equipas	5	10	9	9	15,9	90	90	100
SPA e Termalismo	5	10	9	9	16,4	90	90	100
Marketing de Serviços de Saúde e Bem-Estar	5	10	9	9	15,6	90	90	100
Hoteleria Hospitalar	5	10	9	9	16,1	90	90	100
<b>Total (médias)</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>15,6</b>	<b>88,6</b>	<b>88,6</b>	<b>100</b>

2º ANO - referente ao plano de estudos em vigor para os inscritos pela primeira vez até ao ano letivo 2018/2019

UC	ECTS	INSCRITOS	AVALIADOS	APROVADOS	MÉDIA FINAL	AVALIADOS/INSCRITOS	APROVADOS/INSCRITOS	APROVADOS/AVALIADOS
Metodologias de Investigação	5	NA	NA	NA	-	-	-	-
Dissertação/Estágio/Projeto	55	1 (*)	0	0	-	-	-	-

(\*) umA estudante do ramo de SBE inscrita desde a edição anterior

## COMPARAÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR NAS DIFERENTES ÁREAS CIENTÍFICAS E RESPECTIVAS UNIDADES CURRICULAR

### ÁREA CIENTÍFICA GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

UC	ano letivo 2017/2018			ano letivo 2018/2019			ano letivo 2019/2020		
	ANO	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO	ANO	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO	ANO	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO
Empreendedorismo e Plano de Negócios	1	16,3	100%	1	17,8	100%	1	15,3	92,6
Gestão Estratégica	1	15,9	100%	1	16,2	100%	1	15,7	92,6
Gestão Financeira e Controlo de Gestão	1	12,2	97%	1	13,6	80,7%	1	12,6	85,8
Gestão e Desenvolvimento de Rec. Humanos	1	14,5	100%	1	16,8	100%	2	14,0	100
Canais de Comunicação Distribuição Hoteleira	1	14,5	93%	1	14,2	96,6%	1	16,3	94,1
Gestão de Preços e de Receita em Hoteleria	1	14,8	93%	1	16,0	96,5%	1	16,4	94,1

### ÁREA CIENTÍFICA HOTELARIA E RESTAURAÇÃO

UC	ano letivo 2017/2018			ano letivo 2018/2019			ano letivo 2019/2020		
	ANO	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO	ANO	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO	ANO	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO
Gestão de Operações de Alojamento	1	16,2	100%	1	16,3	100%	1	16,6	89,7
Gestão de Operações e Restauração	1	15,4	100%	1	14,9	100%	1	15,2	89,7

### ÁREA CIENTÍFICA INFORMÁTICA

UC	ano letivo 2017/2018			ano letivo 2018/2019			ano letivo 2019/2020		
	ANO	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO	ANO	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO	ANO	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO
Tecnologias de Informação e Web Business	1	13,6	98%	1	13,4	97%	1	14,85	92,6

### ÁREA CIENTÍFICA MARKETING E PUBLICIDADE

UC	ano letivo 2017/2018			ano letivo 2018/2019			ano letivo 2019/2020		
	ANO	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO	ANO	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO	ANO	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO
Marketing Hoteleiro	1	16,1	100%	1	15,5	100%	1	16,9	92,6

### ÁREA CIENTÍFICA CIÊNCIAS SOCIAIS E DO COMPORTAMENTO

UC	%	ano letivo 2017/2018			ano letivo 2018/2019			ano letivo 2019/2020		
		MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO	ANO	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO	ANO	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO	
Liderança e Desenvolvimento de Equipas	1	13,7	95%	1	14,3	100%	1	15,90	92,62	
Metodologias de Investigação	2	13,8	95%	2	12,9	100%	1 e 2	14,06	92,16	

### ÁREA CIENTÍFICA TURISMO E LAZER

UC	ano letivo 2017/2018			ano letivo 2018/2019			ano letivo 2019/2020		
	ANO	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO	ANO	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO	ANO	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO
Tendências e Mercados Turísticos	1	15,2	95%	1	14,6	100%	1	16,8	94,4%

### ÁREA CIENTÍFICA GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO/HOTELARIA E RESTAURAÇÃO

UC	ano letivo 2017/2018			ano letivo 2018/2019			ano letivo 2019/2020		
	ANO	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO	ANO	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO	ANO	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO
Dissertação/Estágio/Projeto	2	15,8	100%	2	15,7	100%	2	15,67	61,5

- Unidade Curricular com a taxa de aprovação (avaliados/inscritos) mais alta:

Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos = 100% – só teve uma estudante inscrita  
Todas as outras unidades curriculares obtiveram uma taxa de aprovação:

- No ramo de SBE entre os 81,8% e os 90%
- No ramo de DCM, em dez unidades curriculares, 94,1%
- Unidade(s) curricular(es) com a taxa de aprovação mais baixa(s):
  - Dissertação/ Projeto / Estágio = 61,5 %
  - Gestão financeira e Controlo de gestão = 83,3%
- Unidade Curricular com a média de classificação mais alta:
  - Marketing Hoteleiro = 16,9
- Unidade Curricular com a média de classificação mais baixa:
  - Gestão Financeira e Controlo de Gestão = 12,6

#### EFICIÊNCIA FORMATIVA

ANO CURRICULAR	MÉDIA FINAL	TAXA DE APROVAÇÃO	% ECTS APROVADOS/ ECTS INSCRITOS
1º Ano	14.34	91.86%	92,3% (1500/1625)
2º Ano	15.28	61.36%	50% (1040/2080)
3º Ano	--	---	----
Total			

#### ABANDONO ESCOLAR

	N-2	N-2	N	N
ANO CURRICULAR	TAXA DE ABANDONO	TAXA DE ABANDONO	TAXA DE ABANDONO	TAXA MÉDIA
1º Ano	18.8	15,0	14,8 (4/27)	16,2
2º Ano	28.6	28.6	33,3 (8/24)	30,17
3º Ano				
Taxa média	23,7	21,8	24,05	23,19

#### EFICIÊNCIA FORMATIVA, DIPLOMADOS E CLASSIFICAÇÃO MÉDIA DE FINAL DE CURSO

	N-4	N-3	N-2	N-1	N	
N ANOS	Nº	3	8	11	16	12
	%					
N + 1 ANOS	Nº		3	2	1	4
	%					
N + 2 ANOS	Nº					
	%					
N + 3 ANOS	Nº					
	%					
Total de diplomados	3	11	13	17	16	
Classificação média de final de curso	15,33	15.09	15.68	15,36	15,67	

## SITUAÇÃO FACE AO EMPREGO

	%
Diplomados empregados em outras áreas que não a sua	69,8
Diplomados empregados na sua área de formação	30,2
Percentagem de estudantes empregados até um ano (Número de diplomados que iniciaram ocupação profissional até 1 ano após conclusão do curso / Número total diplomados sem ocupação anterior)	N/D

Considerando a inexistência de estatísticas da DGEEC, a coordenação de curso promoveu um inquérito à empregabilidade dos diplomados do CE, cujos anos de conclusão foram os anos letivos 2015/2016; 2016/2017; 2017/2018 e 2018/2019. Este questionário foi disponibilizado online em novembro de 2020. A taxa de resposta foi de 72,8% (n=43). Do total de diplomados dos quatro últimos anos do CE, vinte e seis (60,5%) diplomados estão atualmente empregados a tempo integral, dez (23,3%) estão desempregados, seis (14%) em lay-off, e um (2,3%) está empregado a tempo parcial. Importa, no entanto, sublinhar que a realização do questionário decorreu num contexto pandémico muito particular. Os diplomados do CE estão, em média, a trabalhar há 43 meses. A grande maioria (n=26; 60,5%) está a trabalhar em regime de tempo completo. Apenas um dos diplomados encontra-se a trabalhar em regime de tempo parcial (2,3%). Analisada a área de trabalho, treze (30,2%) trabalham na área da Direção ou Gestão Hoteleira e nove (20,9%) na área do Turismo. Os restantes 48,8% (n=21) estão a trabalhar em outras áreas de atividade. A maioria dos diplomados (n=25, 58%) considera que o CE contribuiu para a sua atual empregabilidade na área de Direção Hoteleira.

- MOBILIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

### ESTUDANTES

ESTUDANTES OUT	N-2		N-1		N	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
PAÍS DE DESTINO						
Bélgica						
Inglaterra	2	66,7				
Espanha	1	33,3	1	100	2	100
Total	3	100	1	100	2	100

ESTUDANTES IN	N-2		N-1		N	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
PAÍS DE ORIGEM						
Brasil						
Croácia	3	100	4	100	1	100
Roménia						
Total	3	100	4	100	1	100

### DOCENTES

DOCENTES IN	2017/2018		2018/2019		2019/2020	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
PAÍS DE ORIGEM						
FINLÂNDIA	4	22,22				
HOLANDA	2	11,11				
HUNGRIA	5	27,78	1	14,3		
ESPAÑA	1	5,56			3	42,9
POLÓNIA	4	22,22	3	42,8		
ROMÉNIA	2	11,11			3	42,9

CROÁCIA			2	28,6		
LITUANIA			1	14,3	1	14,2
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100</b>	<b>7</b>	<b>100</b>	<b>7</b>	<b>100</b>

DOCENTES OUT PAÍS DE DESTINO	2017/2018		2018/2019		2019/2020	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
ARGENTINA					1	16,6
CROÁCIA			3	33,3		
COLOMBIA					2	33,3
ESLOVÉNIA						
ESPAÑHA	4	36,4	4	44,4	2	33,3
GRÉCIA					1	16,6
HOLANDA	2	18,2				
HUNGRIA	1	9,0	1	11,1		
ITÁLIA	4	36,4				
TURQUIA			1	11,1		
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100</b>	<b>9</b>	<b>100</b>	<b>6</b>	<b>100</b>

#### COLABORAÇÕES INSTITUCIONAIS DE ÂMBITO INTERNACIONAL

País	Universidade Parceira	Ciclo(s) de estudo	website
Croácia	Juraj Dobrila University of Pula	Licenciatura e Mestrado	<a href="http://www.unipu.hr">www.unipu.hr</a>
Croácia	University of Split	Licenciatura e Mestrado	<a href="http://www.unist.hr/">http://www.unist.hr/</a>
Croácia	VERN'University of Applied Sciences	Licenciatura e Mestrado	<a href="https://www.vernuni.eu/">https://www.vernuni.eu/</a>
Espanha	Universidad de Málaga	Licenciatura e Mestrado	<a href="http://www.uma.es">www.uma.es</a>
Espanha	Universidade de Vigo	Licenciatura e Mestrado	<a href="https://uvigo.gal/">https://uvigo.gal/</a>
Eslovénia	University of Maribor	Licenciatura e Mestrado	<a href="https://www.um.si/en/Pages/default.aspx">https://www.um.si/en/Pages/default.aspx</a>
França	Universite d'Angers	Licenciatura e Mestrado	<a href="http://www.univ-angers.fr/fr/index.html">http://www.univ-angers.fr/fr/index.html</a>
França	University of Paris 1 Pantheon Sorbonne	Mestrado	<a href="http://www.pantheonsorbonne.fr/">http://www.pantheonsorbonne.fr/</a>
Grécia	University of West Attica	Licenciatura e Mestrado	<a href="http://www.uniwa.gr/en/home-page/">http://www.uniwa.gr/en/home-page/</a>
Países Baixos	Tio University of Applied Sciences	Licenciatura e Mestrado	<a href="https://www.tio.nl/en/">https://www.tio.nl/en/</a>
Itália	Università Del Salento	Licenciatura e Mestrado	<a href="https://www.unisalento.it/international">https://www.unisalento.it/international</a>
Itália	University of Rome Sapienza	Licenciatura e Mestrado	<a href="https://www.uniroma1.it/en/pagina-strutturale/home">https://www.uniroma1.it/en/pagina-strutturale/home</a>
Lituânia	International School of Law and Business	Licenciatura e Mestrado	<a href="https://www.ttvam.lt/">https://www.ttvam.lt/</a>
Lituânia	Kauno Kolegija University of Applied Sciences	Licenciatura e Mestrado	<a href="https://www.kaunokolegija.lt/en/">https://www.kaunokolegija.lt/en/</a>
Lituânia	Lithuania Business University of Applied Sciences	Licenciatura e Mestrado	<a href="https://www.ltvk.lt/en/">https://www.ltvk.lt/en/</a>
Polónia	Bialystok University of Technology	Licenciatura e Mestrado	<a href="https://pb.edu.pl/en/">https://pb.edu.pl/en/</a>
Polónia	Krakowska Akademia im. Andrzeja Frycza Modrzewskiego	Licenciatura e Mestrado	<a href="https://www.ka.edu.pl/">https://www.ka.edu.pl/</a>
Polónia	Warsaw School of Tourism and Hospitality Management (Vistula Group)	Licenciatura e Mestrado	<a href="http://www.sqtir.edu.pl/en">http://www.sqtir.edu.pl/en</a>
República Checa	University of South Bohemia	Licenciatura e Mestrado	<a href="https://www.ef.jcu.cz/?set_language=en">https://www.ef.jcu.cz/?set_language=en</a>
Roménia	Babes-Bolyai University	Licenciatura e Mestrado	<a href="http://www.cci.ubbcluj.ro">www.cci.ubbcluj.ro</a>
Roménia	Constantin Brancoveanu University	Licenciatura e Mestrado	<a href="http://www.univcb.ro/">http://www.univcb.ro/</a>
Turquia	Okan Universitesi	Licenciatura e Mestrado	<a href="https://www.okan.edu.tr/en/">https://www.okan.edu.tr/en/</a>
Turquia	Pamukkale University	Licenciatura e Mestrado	<a href="http://ebs.pau.edu.tr">http://ebs.pau.edu.tr</a>
Turquia	Adiyaman University	Licenciatura e Mestrado	<a href="http://adiyaman.edu.tr/EN">http://adiyaman.edu.tr/EN</a>
Turquia	Atasehir Adiguzel Vocational School in Istambul Tourism and Travel Services	Licenciatura e Mestrado	<a href="http://erasmus.adiguzel.edu.tr/en/">http://erasmus.adiguzel.edu.tr/en/</a>

- ATIVIDADES EXTRACURRICULARES (2019/2020)

O ano letivo 2019/2020 decorreu de forma atípica e face à pandemia o segundo semestre foi ministrado em contexto virtual e por essa razão algumas das atividades extracurriculares, prevista em formato presencial, foram canceladas.

No decorrer do primeiro semestre os estudantes do MDH tiveram oportunidade de participar nas seguintes atividades, nomeadamente:

- Sessão de boas vindas dos novos Estudantes ESHT
- Aniversário da ESHT
- Evento *Bording Pass 2019* dinamizado pela Associação de Estudantes da ESHT

Participar em alguns workshops e cursos livres, tais como:

- Moodle e secretaria on-line
- Curso Livre de Alemão A1.1 e A1.2
- Como dinamizar o CV e as competências
- O vídeo e a promoção no turismo

Participar em concreto, maioritariamente dirigido aos estudantes do MDH, nos seminários e aulas-abertas seguintes:

- Seminário “Gestão de Operações de Hotelaria e restauração”
- Seminário Gestão de Projetos
- Seminário Marketing Digital
- Aula aberta dedicada ao Termalismo

#### INTEGRAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO NO ENSINO

Nº DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO	Nº DE SEMINÁRIOS DIRIGIDOS AOS ESTUDANTES
<u>Internos</u>	
<u>Externos</u>	6
<u>Financiados</u> 4 – (nota *)	
<u>Não Financiados</u>	

(\*) Nota: Vários estudantes do ciclo de estudos integraram os quatro projectos de “Escola de Verão com Ciência”, os quais foram financiados pela FCT.

- ESTÁGIOS (ANO LETIVO 2019/2020)

No ano letivo de 2019/2020, 9 estudantes realizaram estágio., duas em contexto internacional e os restantes em organizações nacionais.

Estágio	Nome do estudante	Entidade Acolhedora de Estágio (EAE)
Internacional	Ana Isabel Ferreira da Cunha	PY Hotels – Lanzarote – Espanha
Internacional	Filipa Sampaio Lames	Hotel Arts – Barcelona – Espanha
Nacional	Ana Isabel Ramalho Silva	Hotel Intercontinental – Porto
Nacional	Ana Sofia Saraiva Verde	Hotel Le monumental – Porto
Nacional	Bárbara Filipa Teixeira Fernandes	Shertaon porto Hotel & SPA
Nacional	Bruna Filipa Gonçalves Rodrigues	Exclamação Design!
Nacional	Miguel António de Araújo Machado	Upon Lisbon Apartments
Nacional	Virgínia Inês Magalhães Lousada	Anantara Resort Algarve – Vilamoura
Nacional	Inês Neves Fabião	NH Collection – Porto

- PROTOCOLOS (ANO LETIVO 2019/2020)

Acordos e Protocolos de Cooperação com Instituições de Ensino Superior (Nacionais e Internacionais) em vigor:

- Co-Operation Framework Agreement between: o IPP; a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; e a Universidade de Vigo, assinado em novembro de 2014  
Objetivos: mobilidade de docentes e estudantes, desenvolvimento de investigação científica e de projetos, bem como da possibilidade de criação de cursos em conjunto e da dupla titulação de diplomas em várias áreas, entre as quais a área do turismo, hotelaria e restauração.
- Protocolo de Cooperação pedagógica, científica e técnica com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), assinado em janeiro de 2015.  
Objetivos: mobilidade de docentes, desenvolvimento de investigação científica e de projetos, bem como da possibilidade de criação de cursos em conjunto na área do turismo, hotelaria e restauração e a organização de atividades.
- Protocolo de Cooperação entre a ESHT/IPP e a Universidade Zambeze, assinado a 15 de junho de 2016  
Objetivos: cooperação académica, científica e cultural com o objetivo de promover o intercâmbio de estudantes, assim como de docentes das respetivas Instituições, para a realização conjunta de estudos e pesquisas.
- Acordo de Cooperação entre a ESHT/IPP e a Universidade de Vigo, assinado a 07 de novembro de 2016  
Objetivo: Mobilidade de docentes; Mobilidade de estudantes; Projetos conjuntos de I&D; Organização conjunta de Eventos.
- Acordo de Cooperação entre a ESHT/IPP e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE).  
Objetivos: coordenação do Master Executive em Gestão de Unidades de Turismo em Espaço Rural, ministrado pela ESGIN/IPCB, em parceria com a ESHT/IPP e a ESHTE. O presente protocolo foi alvo de uma Adenda, que tem como signatários, para além dos presidentes das duas instituições, a ESHT, representada pelo seu Presidente, Fernando Flávio Ribeiro Oliveira Ferreira; o Instituto Politécnico de Castelo Branco, representado pelo seu Presidente Carlos Manuel Leitão Maia; a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, representada pela sua Diretora, Ana Rita Baptista Garcia; a TURIHAB - Associação de Turismo de Habitação, representada pelo seu presidente, Francisco Silva de Calheiros e Menezes; e a Federação Portuguesa de Turismo Rural, representada pelo Seu Presidente, Armindo Moreira Palma Jacinto. Acordo datado de 06 de fevereiro de 2017

- Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil  
Objetivos: promover a mobilidade de estudantes e docentes, o desenvolvimento de investigação e de projetos em conjunto na área da Hotelaria e Restauração e da dupla titulação de diplomas. Este processo está a ser analisado e avaliado pela IES.
- Protocolo de Colaboração entre a Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto e a ESHT/IPP, datado de 01 de março de 2017  
Objetivos: ações de cooperação a realizar, sem prejuízo das que futuramente se possam vir a realizar, abrangem as seguintes áreas:
  - Estudos e projetos de investigação e intervenção conjuntos;  
As duas partes comprometem-se a facilitar e a promover, sempre que possível, estudos, projetos de investigação e de intervenção de interesse comum;
  - Formações conjuntas: ações de formação, cursos, seminários ou outras ações pedagógicas.  
As duas partes comprometem-se a facilitar e a promover, sempre que possível, formação de interesse comum.
- Protocolo de Colaboração entre a ESHT/IPP e a Woosong University – Daejeon, Coreia do Sul, datado de 11 de dezembro de 2017  
Objetivos: O acordo visa ampliar o âmbito do currículo académico e proporcionar uma experiência de aprendizagem única para os alunos num contexto internacional, bem como promover a cooperação entre as duas instituições.
- Protocolo de Colaboração entre a ESHT/IPP e o Instituto Federal do SERGIPE, datado de 04 de julho de 2018  
Objetivos: cooperação académica, científica e cultural com o objetivo de promover o intercâmbio de estudantes, assim como de docentes das respetivas Instituições, para a realização conjunta de estudos e pesquisas.

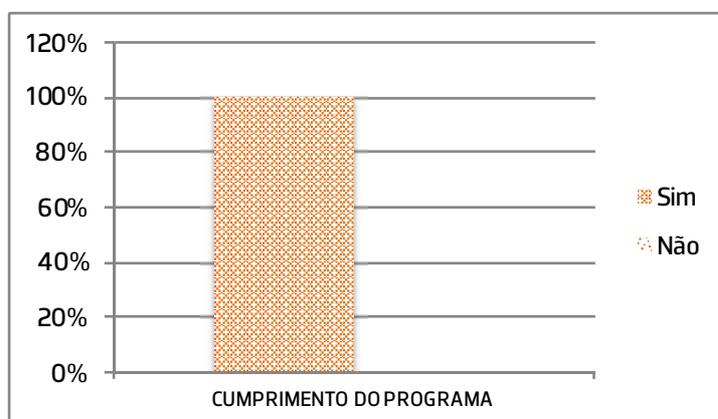
Diversos protocolos com entidades/associações /organizações do setor do Turismo, da Hotelaria e da Restauração no âmbito da realização de projetos de investigação aplicada e de estágios dos discentes do ciclo de estudos.

- PRÉMIOS (ANO LETIVO 2018-2019)

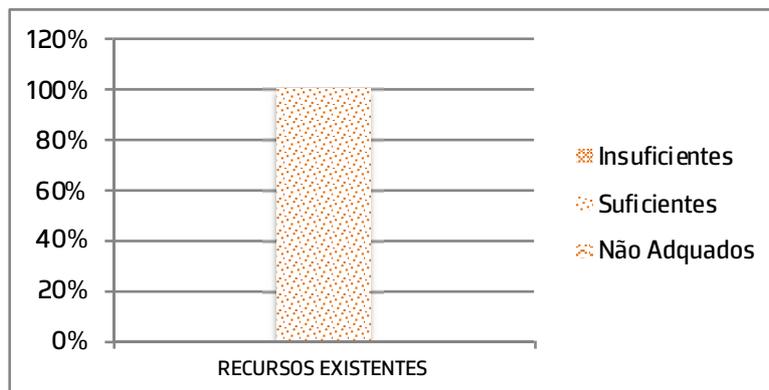
Nada a assinalar.

- ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA UNIDADE CURRICULAR

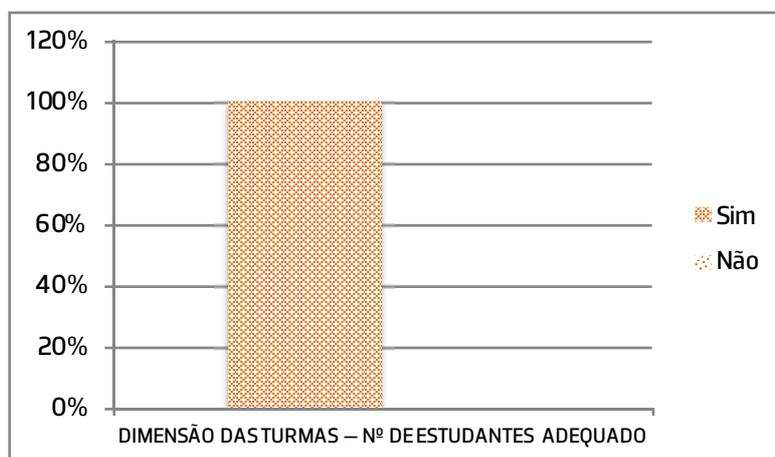
#### CUMPRIMENTO DO PROGRAMA



### RECURSOS EXISTENTES



### DIMENSÕES DAS TURMAS



### RESULTADOS OBTIDOS

A análise dos RUC revela que 100% das unidades curriculares cumpriram o programa estipulado, 100% dos docentes consideram que a carga horária é adequada e 100% dos docentes consideram os recursos adequados e suficientes. No entanto, a melhoria e reforço da oferta de softwares específicos e a criação de um laboratório de *revenue management* são recomendações deixadas pelos docentes.

A realização de aulas abertas e de seminários temáticos é algo valorizado pelos docentes e pelos estudantes e deve ser potenciado e promovido. No entanto o estado de pandemia e confinamento ocorrido no segundo semestre do ano letivo, não permitiu a conclusão do planeado quedando-se estas realizações por metade do previsto.

### MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE

ESHT formalizou o seu Conselho para a Qualidade e Avaliação, em setembro de 2017, por forma a acompanhar, monitorizar e avaliar i) o processo de Ensino/Aprendizagem; ii) as entidades acolhedoras de estágios; iii) as entidades empregadoras e os Diplomados; iv) os Diplomados e v) o processo de avaliação

Este sistema contempla, entre outros, em claro alinhamento com o Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Politécnico do Porto (SIGaQ) e sem prejuízo do cumprimento da regulação aplicável:

- Planeamento das Atividades de Ensino (desde a elaboração de Fichas de Unidade Curriculares (FUC) e sua validação, ao Planeamento da Avaliação, passando pela Elaboração de Horários de Turma e de Docente, bem como o registo das horas de atendimento, etc.);
- A utilização do Portal Académico para marcação de ponto, registos de presenças e de sumários, lançamento de pautas e termos, recolha de informação sobre estudantes e diplomados, etc.;
- A elaboração do Relatório de Unidade Curricular (RUC), onde se inclui a análise e a avaliação periódica do funcionamento, a análise estatística dos resultados da avaliação dos estudantes para cada Unidade Curricular (UC), bem como se fazem proposta de melhoria;
- O debate e reflexão crítica com periodicidade semestral, em plenário de curso, sobre os resultados do curso e a elaboração anual do Relatório de Curso, para o qual aqueles são vertidos;
- A identificação periódica de anomalias, problemas, dificuldades ou resultados não satisfatórios e respetiva definição das competentes ações preventivas/corretivas;
- A realização periódica de Inquéritos Pedagógicos e de Inquéritos de Satisfação; entre outros.

Concretamente sobre o ciclo de estudos, a avaliação da qualidade do processo de ensino-aprendizagem realizada pelos estudantes de mestrado, no ano letivo 2019/2020, permite concluir que o CE tem uma avaliação claramente positiva em todas as suas dimensões.

No mesmo sentido, a avaliação dos estudantes realizada por docente/unidade curricular, permite concluir que a avaliação realizada pelos estudantes é claramente positiva. Adicionalmente, todo o processo de transição da componente presencial para a online é, do mesmo modo, avaliada de forma bastante positiva.

#### • ANÁLISE SWOT AO CICLO DE ESTUDOS

---

##### Pontos Fortes

1. Potencial e equilíbrio entre profissionais académicos na composição do corpo docente jovem e atual
  2. Número elevado de parcerias já bem estabelecidas e sólidas com o setor empresarial
  3. Multidisciplinaridade e diversidade das competências e crescente especialização do corpo docente
  4. Existência de um projeto interdisciplinar, no decorrer do primeiro ano, que permite a integração de diferentes perspetivas de orientação/investigação
  5. Capacidade de integração de estudantes internacionais e de lecionação em língua inglesa
  6. Possibilidade de adequação do curso e/ou unidades curriculares em regime b-learning
  7. Dimensão da turma oferece bom ambiente de ensino-aprendizagem e proximidade com os estudantes
  8. Funcionamento em regime pós-laboral
  9. Infraestruturas, equipamentos e recursos didáticos adequados ao cumprimento dos objetivos do ciclo de estudos.
  10. Qualidade do processo de ensino aprendizagem e do corpo docente reconhecida pelos diplomados
  11. Oferta de múltiplas oportunidades de networking ao longo do curso, reconhecida pelos estudantes
  12. Estreita articulação entre a formação e as exigências do mercado de trabalho
  13. Contribuição efetiva da formação oferecida para o exercício profissional reconhecido pelos diplomados
-

- 
14. Curso integrado numa unidade orgânica com formação especializada no setor do turismo
  15. Participação de estudantes do curso no projeto "Escola de Verão", nas diferentes áreas de investigação, no âmbito do programa "Verão com Ciência" da FCT (financiado), em colaboração com a Direção Geral do Ensino Superior (DGES).
- 

#### Pontos Fracos

1. Plano de curso a necessitar de ajustes pontuais, na opinião de docentes, discentes e diplomados
  2. Percorso formativo sem UC de opção, impedindo uma maior adaptação do percurso formativo aos perfis diversificados dos estudantes
  3. Dificuldade em estimular os estudantes a concluírem os trabalhos de investigação referentes à unidade curricular de "dissertação, projeto ou estágio"
  4. Processo de seriação dos candidatos permite a colocação de estudantes com perfis extremamente diversificados, impactando negativamente a taxa de conclusão do CE Carência de software específico de suporte à lecionação de algumas unidades curriculares de carácter técnico
  5. Carência de software específico de suporte à lecionação de algumas unidades curriculares de carácter técnico
  6. Reduzida mobilidade de docentes e discentes
- 

#### Oportunidades

1. Maior articulação com os centros de investigação em que a escola/corpo docente está integrada(o)
  2. Incentivos à integração dos estudantes em projetos de investigação e à publicação
  3. Crescente procura de estudantes internacionais
  4. Procura de entidades externas para o desenvolvimento de projetos e de investigação aplicada
  5. Crescente procura desta área para reorientação e/ou complementaridade profissional.
  6. Crescimento continuado do reconhecimento dos parceiros (unidades hoteleiras nacionais e internacionais) e da procura de estudantes para a realização de estágios
  7. Promoção de parcerias com empresas, mecenas ou patrocinadores para a disponibilização de softwares e aplicativos importantes para a lecionação de determinadas unidades curriculares de carácter técnico
  8. Possibilidade de participação e integração de estudantes do curso em futuros projetos "Escola de Verão", no âmbito do programa "Verão com Ciência" da FCT (caso venha a ser promovido e financiado)
- 

#### Ameaças

1. Falta de experiência profissional dos estudantes condiciona a abordagem para uma formação de nível mais avançada
  2. Aumento da oferta de cursos análogos atuais e em consolidação, a nível nacional e internacional
  3. Previsível contração do setor a curto/médio prazo em razão da conjuntura atual (efeito económico, social e sanitário da pandemia COVID19) e conseqüente diminuição da procura de formação na área
  4. Diminuição da procura de cursos conferentes de grau em detrimento de curso mais operacionais e executivos
-

- 
5. Baixa taxa de concretização dos trabalhos de investigação e consequente baixo número de diplomas
  6. Entraves resultantes da diminuição de financiamento às IES
  7. Diversidade de perfis de entrada dos estudantes e um número significativo de estudantes sem formação de base em gestão/hotelaria)
  8. Insuficiente preparação, face à sua formação base, de alguns estudantes para a aprendizagem dos conteúdos de determinadas unidades curriculares
  9. Espartilho legal vigente que não permite o aumento da equipa docente e impede novas contratações, provoca uma excessiva carga de tarefas administrativas, de gestão e de dinamização de atividades extracurriculares na equipa docente e escassez de tempo para atividades de I&D
  10. Reduzida procura por um dos ramos do curso – Saúde e bem-estar.
- 

- APRECIÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO SOBRE O FUNCIONAMENTO GERAL DO CURSO

Nesta a quinta edição do ciclo de estudos os dois ramos do curso estiveram em funcionamento e procedeu-se ao ajustamento no posicionamento da unidade curricular de metodologias de investigação na estrutura do curso (passou a ser lecionada no primeiro semestre) e ao planeamento de cada semestre letivo em 17 semanas potenciando, por esta medida, a diminuição do número de horas por dia e o aumento da assiduidade.

O nível de procura estabilizou e as vagas foram totalmente preenchidas nas duas primeiras fases, tendo o número de estudantes internacionais aumentado para este ano letivo, o qual fica profundamente marcado pelas alterações orgânicas e funcionais, no processo de ensino-aprendizagem, provocadas pela pandemia por COVID-19 a qual provocou o regime de lecionação online e alterações/ interrupções nos trabalhos de projeto, na realização de estágios, no desenvolvimento das dissertações, na realização de atividades extracurriculares e, naturalmente, na mobilidade e internacionalização de estudantes e docentes tanto na vertente de *incoming* como *outgoing* (esta deriva continua a ser preocupação constante para que aumente os valores da sua realização).

Começa a perceber-se uma curva crescente relativamente à procura do CE, com um número de candidatos a ultrapassar o preenchimento do total das vagas colocadas a concurso.

Relativamente aos estudantes do ciclo de estudos existe um equilíbrio entre os inscritos no 1º e no 2º ano do curso, tendo a taxa de abandono neste ano letivo baixado. No seu conjunto, ¾ dos estudantes são do género feminino e na mesma proporção possuem entre 20 e 27 anos. Destaca-se que 85% são provenientes da região norte, 5% das ilhas, 5% de outras regiões nacionais e 5% estrangeiros, estando 86% matriculados a tempo integral e possuindo 12% o estatuto de estudante-trabalhador.

O corpo docente aumentou o seu efetivo por consequência da abertura dos dois ramos do ciclo de estudos (integrou 14 docentes) e encontra-se estabilizado, pois quase totalidade do corpo docente exerce a docência a tempo integral. O número de docentes com grau de Doutor e Especialista é de 85,7% e destes 69,25 são doutores e os que possuem o título de Especialista perfazem outros 30,8%,

Pedagogicamente as fragilidades sentidas em outros anos diminuíram e a avaliação do processo de ensino/aprendizagem, na generalidade, é avaliado de forma bastante positiva pelos estudantes. As unidades curriculares de Gestão Financeira e Controlo de Gestão e de Metodologias de Investigação são as que apresentam menor média e uma delas (GFCG) a taxa mais baixa de aprovação (81%). É notória a melhoria das médias nas unidades curriculares específicas em cada um dos ramos do curso, havendo um ligeiro aumento da média dos estudantes do ramo de Saúde e bem-Estar. A integração, no primeiro ano, do instrumento pedagógico “Projeto Interdisciplinar”, transversal a grande número de unidades curriculares foi notoriamente uma mais-valia no processo e muito valorizado por todos os intervenientes. As restantes metodologias de avaliação nas diversas unidades curriculares, maioritariamente por trabalhos práticos, pesquisa

e de investigação, tem tido impactos positivos nas competências obtidas e nos resultados alcançados e na motivação dos estudantes.

O número de diplomados, na sua totalidade e particularmente neste ano letivo, apresenta-se relevante, atingindo 60% dos inscritos no 2º ano do curso, ainda que esteja aquém da meta pretendida pela direção do curso, tendo a unidade curricular de “Dissertação/Estágio/Projeto” obtido a média de 15,67 valores. Destaca-se a concretização de uma dissertação realizada na íntegra (escrita, apresentada e discutida) em língua inglesa por parte de uma estudante internacional. Um questionário realizado aos diplomados, realizado entre outubro e novembro de 2010 e em pleno contexto pandémico, com uma taxa de respondente acima dos 70%, permite perceber que 60,5% dos diplomados se encontram a trabalhar e que cerca de 60,2% destes na área da Direção Hoteleira.

Como corolário desta reflexão e dos dados plasmados neste relatório, nas páginas seguintes apresentam-se a análise de posicionamento estratégico do ciclo de estudos e um conjunto de ações de melhoria, e respetiva prioridade, que se pretendem levar por diante para melhorar o mesmo.

- GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA DO ANO ANTERIOR E A SUA EFICÁCIA

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	OBJETIVO	IMPLEMENTAÇÃO
Fomentar a Internacionalização	Aumentar as mobilidades <i>in e out</i> de estudantes e docentes	Baixa como consequência da pandemia
Fomentar a produção de trabalhos científicos e condução do ciclo de estudos	Número de diplomados	Média consolidação do número de conclusões e aumento do número de inscritos no 2º ano
Desenvolver redes, parcerias e relação com a comunidade	Desenvolvimento de projetos de investigação aplicada	Baixa / Média Aumento do número de estudantes a desenvolver projetos.

- PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA

Pontos fracos	Ação de melhoria	Prioridade
1. Plano de curso a necessitar de ajustes pontuais, na opinião de docentes, discentes e diplomados	Revisão do plano de estudos do CE, nomeadamente (eliminação dos ramos, integração de unidades curriculares de opção, permitindo aos estudantes mais flexibilidade na construção do seu percurso e potenciando um perfil de diplomado coeso, e reajustes aos conteúdos, horas de contacto e reposicionamento dentro do plano curricular)	Alta (imediate)
2. Percorso formativo sem UC de opção, impedindo uma maior adaptação do percurso formativo aos perfis diversificados dos estudantes		
3. Dificuldade em estimular os estudantes a concluírem os trabalhos de investigação referentes à unidade curricular de “dissertação, projeto ou estágio”	1. Criação de estímulos à conclusão dos trabalhos de investigação na unidade curricular de “dissertação, projeto ou estágio”, com o objetivo de aumentar o número de diplomados. 2. Inclusão no novo plano de estudos da unidade curricular de seminário temático III a qual visa a apoio e sensibilização da importância da investigação, através da realização de palestras, workshops ou aulas abertas, e ao cumprimento das etapas metodológicas.	Alta
4. Processo de seriação dos candidatos permite a colocação de estudantes com perfis extremamente diversificados, impactando negativamente a taxa de conclusão do CE	1. Otimização do processo de seriação dos candidatos e dos perfis de entrada dos estudantes. 2. Implementar a realização de cursos propedéuticos e de regime livre, a serem ministrado autonomamente e em espelho, nas áreas fundamentais do mestrado e por forma a ajudar ao nivelamento dos estudantes que ingressem com perfis específicos e/ou deficientes nalguma das áreas fundamentais	Média

5. Carência de software específico de suporte à lecionação de algumas unidades curriculares de carácter técnico	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Procurar parceiros/mecenas, do setor público ou privado a atuar nas áreas de interesse do CE para estabelecimento protocolos e parcerias</li> <li>2. Criação de ações/projetos de investigação aplicada em resposta a casos reais apresentados pelos parceiros no setor do turismo.</li> </ol>	Média
6. Reduzida mobilidade de docentes e discentes	Reforçar as ações de sensibilização para os programas de mobilidade e internacionalização que se encontram disponíveis no meio académico dirigidos a docentes e discentes.	Média

- CONCLUSÃO

No fim deste relatório do curso de Mestrado em Direção Hoteleira e referente ao ano letivo 2019/2020 a evidência demonstra-nos que nos encontramos perante um ciclo de estudos que na sua quinta edição se consolida em vários parâmetros, desde a procura, organização do processo de ensino aprendizagem e eficiência formativa pese ainda ter de melhorar os seus níveis de mobilidade, internacionalização e investigação aplicada ao e no subsetor da hotelaria.

Como referimos ao longo deste documento algumas variáveis apresentam resultados bastante satisfatório, nomeadamente o número de estudantes, o número de avaliados, as taxas de aprovação e as médias das classificações obtidas.

A análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças apresentada plasma a integração das opiniões dos envolvidos no ciclo de estudo e perspetiva ações a implementar, as quais integrarão o relatório de autoavaliação a submeter a curto prazo à A3ES.

A proposta de reestruturação do curso que se apresentará superiormente visa ultrapassar as fragilidades evidenciadas por um dos ramos do curso, o de Saúde e Bem-Estar, particularmente a nível de procura e do número de diplomados, além de que incluirá unidades curriculares optativas e a integração de seminários temáticos no sentido de ajudar os discentes a desenvolver e concretizar os seus trabalhos de investigação e concomitantemente a aproximar o ciclo de estudos do sistema de emprego/trabalho.

Em síntese, estamos perante um curso com procura efetiva de candidatos que cada vez mais nos parecem ser mais jovens e menos experientes a nível profissional embora cerca de 12% possuam o estatuto de estudante-trabalhador.

Pese um contexto adverso resultante da pandemia vigente, o ciclo de estudos manteve a sua dinâmica em termos do processo de ensino aprendizagem através do ensino á distância e embora sofrendo um revés na concretização das mobilidades, na internacionalização, na realização de atividades extracurriculares e na concretização de, alguns, trabalhos de investigação por parte dos estudantes do segundo ano, a qual resulta do esforço conjunto do corpo docente, do pessoal não docente, dos órgãos de gestão e muito importante do empenho e resultados dos estudantes, os quais serão os seus melhores embaixadores. Um bem-haja para todos!

Vila do Conde, 30 de janeiro de 2021.

O Conselho de Curso,

António Melo, Presidente  
 Susana Silva, Vogal  
 Eduardo Albuquerque Vogal  
 Catarina Alexandra Moreira Jardim, Vogal